

COMPLICAÇÕES GERADAS PELO DIABETES MELLITUS GESTACIONAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Liviane Silva Saraiva

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (Unicatólica).
Integrante do Grupo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Mulher (GPESM). Integrante da Liga Acadêmica de
Enfermagem Pediátrica (LAENP).
E-mail: livianesaraiva2017@gmail.com

Élida Maria Mendes Pereira

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (Unicatólica). Membro do Grupo de
Pesquisa em Enfermagem em Saúde da Mulher (GPESM), Membro da Liga Acadêmica Pediátrica (LAENP) e Membro
do Projeto de Extensão Cuide-se
E-mail: mendespereiraelida@gmail.com

Antônia Francyele Tabosa Farias

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (Unicatólica).
Membro do Grupo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Mulher (GPESM).
Membro da Liga Acadêmica de Enfermagem Pediátrica (LAENP).
E-mail: francyelifarias2@gmail.com

Hilderlânia de Freitas Lima

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (Unicatólica). Enfermeira. Especialista
em Obstetrícia e Ginecologia pelo Centro Universitário Ateneu (UNIATENEU). Mestranda em Enfermagem pela
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). Coordenadora do Grupo de
Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Mulher (GPESM).
E-mail: hilderlaniafreitas@unicatolicaquixada.edu.br

Liene Ribeiro de Lima

Docente e Coordenadora do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (Unicatólica).
Enfermeira. Mestre em Saúde Pública pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Coordenadora do Grupo de Pesquisa
de Enfermagem em Saúde da Mulher (GPESM). Orientadora do PIC e PIBIC(CNPq).
E-mail: lienelima@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Introdução: Um dos problemas que é de frequente acometimento em mulheres durante o período de gestação, é a Diabetes Mellitus Gestacional (DMG). É prevalente em aproximadamente 14% das mulheres grávidas em todo o mundo, sendo definida pela hiperglicemia, caracterizada pela intolerância a carboidratos, na qual é reconhecida pela primeira vez durante a gravidez, podendo acarretar problemas de saúde para a mãe e o feto a curto e longo prazo. **Objetivo:** Identificar na literatura quais as principais complicações que acometem as diabetes gestacional. **Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada em maio de 2024, na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), por meio da busca nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DECS): “Diabetes gestacional”, “Fatores de Risco” e “Cuidado Pré-Natal”, vinculado pelo operador booleano AND. Foram incluídos artigos completos, de domínio público, sem restrição de idioma, excluídos os duplicados e pesquisas secundárias, finalizando em uma amostra de 5 artigos. **Resultados:** A DMG apresenta risco de várias complicações perinatais associadas a hiperglicemia materna, como macrosomia, pré-eclâmpsia e complicações no parto, bem como pode propiciar a malformação do feto. É um determinante de risco para a DM2, por este motivo é necessário que ao ser identificado, as pacientes sejam encaminhadas para um acompanhamento com equipe especializada, composta por médicos, enfermeiros e nutricionistas para definir as condutas necessárias ao monitoramento do controle glicêmico, controle do peso, estilo de vida e revisão de

fatores cardiovasculares, para prevenir os riscos, assim como evitar ou retardar complicações do diabetes pela detecção precoce. Os estudos reconhecem que a redução de risco é feita a partir de um acompanhamento sistemático e de medidas preventivas, onde há um grande potencial de melhora no atendimento dessas pacientes através de meios simples que devem ser implementados dentro da assistência ao pré-natal. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que o acompanhamento pré-natal para mulheres que apresentam diabetes gestacional é de extrema importância para a prevenção de complicações futuras, bem como o acompanhamento destas, a fim de evitar que haja uma progressão desse quadro e a taxa de gestantes que desenvolvam a diabetes tipo 2 continue crescendo.

Palavras-chave: Diabetes gestacional. Fatores de risco. Cuidado pré-natal.

REFERÊNCIAS

JAVANSHIRI, A. B.; CALLING, S.; MODIG, S. Acompanhamento e rastreamento de diabetes mellitus tipo 2 em mulheres com diabetes gestacional prévio na atenção primária. **Scandinavian Journal of Primary Health Care**, v. 41, n. 1, 98-103, 2023.

LEI, S. K. et al. Intolerância gestacional à glicose e resultados da gravidez: um estudo retrospectivo nos cuidados primários. **Medicine**, v. 102, n. 37, p. e35175, 2023.

O'REILLY, S. L. et al. Implementando a prevenção do diabetes na atenção primária para mulheres com diabetes gestacional anterior: um estudo de métodos mistos. **Fam Prática.**, v. 39, n. 6, p. 1080-1086, 2022.

SAFIEE, L.; ROUGH, D. J.; WHITFORD, H. Barreiras e facilitadores do uso da Saúde para apoiar o autogerenciamento do diabetes mellitus gestacional: revisão sistemática da literatura sobre as percepções de profissionais de saúde e mulheres com diabetes mellitus gestacional. **J Med Internet Res**, v. 24, n. 10, p. e39689, 2022.

SASANI, E. et al. Vulvovaginal candidiasis in Iran: A systematic review and meta-analysis on the epidemiology, clinical manifestations, demographic characteristics, risk factors, etiologic agents and laboratory diagnosis. **Microbial pathogenesis**, v. 154, n. 104802, p. e104802, 2021.

STAN, D. et al. Cuidados pré-natais e intraparto para mulheres com diabetes gestacional: um projeto de implementação de melhores práticas. **JBI Evidence Implementation**, v. 21, n. sup. 1, p. S38-S46, 2023.